

UMA REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE OPORTUNIZADOS PELA UNIVERSIDADE

Myllena Rodrigues Nunes
UFCG-BR
e-mail myllenam@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo refletir acerca da formação docente. Para isso, buscou analisar as vivências e participação dos docentes nos projetos ofertados pela Universidade Federal de Campina Grande-PB, entre os anos de 2013 e 2017, refletindo sobre como estes fomentaram o desejo pela continuação aos estudos, além das contribuições para a profissionalização docente. Como embasamento teórico, nos pautamos nas contribuições de Dias (2009), Freire (1996), Pimenta e Lima (2019), Santos (2010) e Tardif (2005). Sabemos que as universidades estão embasadas por três pilares: o ensino, a pesquisa e a extensão, e estes, quando bem articulados, possibilitam mudanças significativas no processo de ensino e aprendizagem acadêmica. Dessa forma, esses componentes podem ser mecanismos imprescindíveis para potencializar as habilidades exigidas para uma atuação mais profissionalizada. Concluimos enfatizando a importância do engajamento dos alunos em projetos durante a graduação, pois a experiência permite a construção de uma base sólida envolvendo teoria e prática.

Palavras-chaves: Formação docente; Ensino superior; Programas institucionais;

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência tem como objetivo refletir acerca da formação docente e analisar as vivências durante a participação nos projetos de Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX), ofertados pelo curso de pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande, na Paraíba, Brasil, (entre os anos de 2013 e 2017), e como estes fomentaram o desejo pela continuação aos estudos, além das contribuições para a profissionalização.

Sabe-se que as universidades estão embasadas por três pilares: o ensino, a pesquisa e a extensão. Dias (2009) considera que esses três pilares produzem mudanças significativas no

processo ensino aprendizagem quando estão bem articulados. Segundo Santos (2010, p. 72) “em uma dimensão social, os componentes da tríade confundem-se, no sentido de consolidar uma reflexão crítica sobre a prática, quer se trate do âmbito das disciplinas de graduação, das atividades de extensão ou das pesquisas realizadas sobre essa temática”. Dessa forma os programas de pesquisa e extensão possibilitam essas situações problemas, nas quais o acadêmico precisa refletir e desenvolver habilidades importantes para a condição do ser professor.

OS PROJETOS COMO OPORTUNIDADE FORMATIVA

A primeira participação em projeto aconteceu em 2014, como bolsista do Projeto de Extensão, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROBEX), intitulado “Práticas Educativas em Brinquedotecas Hospitalares”, cuja temática foi pedagogia hospitalar. Essa experiência trouxe uma riqueza de reflexões imensuráveis tanto para formação profissional como pessoal, apresentando realidades dolorosas e reflexivas que ultrapassaram o sentido existencial. Além disso, oportunizou o contato com crianças hospitalizadas, cuja finalidade era levar para elas momentos de socialização de aprendizagem, ajudando-as se reconhecerem como capazes, apesar das doenças.

Considero que as contribuições, além das citadas, foram o domínio de oratória, o desenvolvimento da aptidão com a escrita e a pesquisa, o contato com uma realidade atípica fora dos muros escolares, a sensibilidade de reconhecer potencialidades de aprendizagens no outro mesmo em situações efêmeras.

O segundo projeto foi desenvolvido em 2015, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), que tinha como finalidade investigar as escrituras do WhatsApp.

A participação como bolsista nesse programa foi desafiante pelo fato de ter sido o meu primeiro contato na posição de pesquisadora. Os encontros de orientação e estudos que aconteciam todas as quartas, no turno da tarde, oportunizaram estudo teórico e, entre escritas e reescrita, a pesquisa foi sendo tecida. O trabalho final foi intitulado “A escritura na cultura digital em tempos de WhatsApp”. As aprendizagens adquiridas foram a compreensão do rigor científico, as técnicas e métodos de pesquisa, o desenvolvimento de habilidades orais e escrita, o amadurecimento intelectual e acadêmico, a consciência e o senso de

responsabilidade em produzir resultados que contribuam para o desenvolvimento da sociedade.

Em 2016, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na área de educação ambiental. Essa experiência como bolsista permitiu-me entrar como professora na escola pública, viver de perto os desafios da profissão e o encantamento por viabilizar os sujeitos a construir conhecimento. Pimenta e Lima (2019) enfatizam que programas como esse assumem papel importante, complementado as atividades acadêmicas e a aquisição de conhecimento teórico-prático, capacitando professores crítico-reflexivos. O PIBID permitiu a atuação profissional em uma sala do quarto ano do ensino fundamental, em uma escola pública municipal em Campina Grande-PB.

Todo o planejamento era pensando a partir do cotidiano e da realidade escolar. Uma condição indiscutível era que as propostas contemplassem formas interativas de apresentar o conteúdo, e as propostas de atividades sempre envolviam a reciclagem. A partir dessa experiência, seguiu-se as aprendizagens de elaborar planejamentos, plano de ensino, elaborar atividades, a tomar decisões sobre estratégias, recursos e avaliação, a capacidade de observação e socialização, a troca de experiências com professores mais experientes. Pude apreender a realidade sobre as condições sociais dos alunos, seu desenvolvimento, e condições para a aprendizagem, condições materiais sobre o trabalho de ensinar, formas de organização das escolas e seus planos e as consequências para o ensino. Também pude poder vivenciar todas as contradições existentes em uma sociedade desigual e injusta, e descobrir as possibilidades e impossibilidades referentes à prática do professor na escola pública.

Analiso que os projetos narrados permitiram um preparo para produção de pesquisa, desenvolvendo a capacidade crítica e o amadurecimento para enfrentar problemas e dificuldades, além da consciência autorreflexiva e a construção de sentido sobre a práxis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os três elementos (ensino, pesquisa e extensão) oferecem fundamentos que possibilitam a construção da consciência humana para o graduando em sua atuação profissional, por isso a importância que os acadêmicos estejam engajados em projetos durante sua graduação, pois estes permitem contato com a realidade, reflexão e análise, em um emaranhado de experiências que oportuniza, de acordo Tardif (2005), os saberes da

experiência ou saberes experienciais. Esse conjunto de representações é o que orienta a ação profissional.

O envolvimento nos programas permitiu, portanto, a construção de uma base sólida envolvendo teoria e prática. Segundo Freire (1996, p. 29) “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”, dessa forma em um círculo dialético o processo de profissionalização docente vai sendo constituído. Além disso, o gosto pelo ato em pesquisar e a autorreflexão foram dois ganhos adquiridos com atuação nos programas.

REFERÊNCIAS

Dias, A. M. I. (2009). Discutindo Caminhos Para a Indissociabilidade Entre Ensino, Pesquisa e Extensão. *Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física*, 1(1), 37-52.

Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.

Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2019). Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? *Rev. Bras. Educ.*, Rio de Janeiro, 24, e240001. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782019000100200&lng=en&nrm=iso

Santos, B. de S. (2010). *Um discurso sobre as ciências*. 7a ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Tardif, M. (2005). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes.